

# Ibañez defende plano de carreira do magistério

Defender o Plano de Carreira do Magistério Público para 18.300 professores do DF junto ao Governo Federal foi o principal compromisso assumido ontem pelo secretário de Educação, Antônio Ibañez, aos oito representantes da categoria que compõem a Comissão de Negociação do Sindicato (Sinpro), ao final de mais de duas horas de reuniões. Ibañez recebeu a pauta de 57 itens de reivindicações e pediu uma semana de prazo para submetê-la ao ministro Paulo Renato Souza, da Educação. O próximo encontro será dia 27, às 17h00.

Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas do Sinpro, Antônio de Lisboa Vale, os "eixos" da campanha salarial deste ano são, além do Plano de Carreira, a reposição das perdas hoje em 130%, Plano Bresser, mais reajuste, adoção da gestão democrática e a mudança da data-base de 1º de janeiro para 1º de maio a partir deste ano. O pagamento imediato do passivo trabalhista é outra exigência da categoria, que daria o equivalente a R\$ 3 mil por professor.

Para o secretário de Educação, alguns itens da pauta são prematuros, mas, sem dúvida, o que mais beneficiaria não só profissionais como toda a rede seria a aprovação do Plano de Carreira, que prevê a ampliação dos níveis salariais. Hoje, os professores desempenham suas funções em 20 e 40 horas, o que seria modificado para mais uma modalidade de 40 horas com dedicação exclusiva, além do mesmo direito a quem for exclusivo com 20 horas semanais. Por isso, cada profissional receberia um adicional de 55%, mais a gratificação de 160% pagos a todos atualmente.

**Custos** — A folha de pessoal da Fundação Educacional no mês de fevereiro, de acordo com a Secretaria de Educação, foi de aproximadamente R\$ 45. Para conseguir sensibilizar o Governo Federal, Ibañez diz não precisar de maiores argumentos, além do atual drama do ensino na capital. "Essa será a melhor defesa ao Plano de Carreira", completa. Na opinião da diretora-executiva da FEDF/B, Isaura beloni, a situação hoje em salas de aula de Brasília pode ser comparada à dos piores estados brasileiros.

"Professor é carreira em extinção no DF", admite o próprio se-

cretário, referindo-se ao déficit de 900 profissionais, no mínimo, à disposição das regionais, em especial às mais distantes, como Brasília, Santa Maria e Planaltina. Com o objetivo de minimizar os efeitos do quadro, Ibañez autorizou a contratação temporária de pessoal, o que considera "melhor do que não ter nenhum". A média salarial de um professor na capital raramente chega a R\$ 1.000,00. Treze mil deles recebem entre R\$ 575,00 e R\$ 1.470,00. O menor salário é de apenas R\$ 237,00, incluindo até mesmo a gratificação por atividade, a GAT, de 160% sobre o valor do vencimento-base.

## PRINCIPAIS QUESTÕES

■ Adoção da gestão democrática com eleição direta para diretores de escolas e diretores de divisões regionais, mais a constituição de conselhos escolares;

Plano de carreira, conforme projeto elaborado pela Comissão Paritária Sinpro/GDF;

Reajuste de 130,08% a todos os professores, a partir dos salários de janeiro de 1995;

Pagamento do resíduo de férias, relativo à mudança do regime celetista para o regime da Lei 1.711/52, da 17/08/90;

Pagamento da primeira parcela da gratificação natalina dos professores e especialistas aposentados, no mês de férias coletivas da categoria;

Complementação, com base na tabela do Plano de Carreira do Magistério Público, a aposentadoria no regime CLT;

Piso de um salário mínimo do Dieese, para professor nível I, padrão I, 20 horas, com as proporções para níveis I, II, III e os 25 padrões da carreira;

Liquidação referente aos Planos Bresser e Verão de acordo com precatório expedido pelo TRT em 30 de junho de 1994 até 30 de abril de 1995;

Mudança da data-base dos professores para 1º de maio, sem prejuízo do repasse dos reajustes e antecipações concedidas aos servidores federais;

Isonomia entre poderes do DF e envio imediato à Câmara Legislativa do projeto de Regime Jurídico Único dos Servidores em cumprimento ao artigo 34 — Disposições Transitórias — da Lei Orgânica do DF.